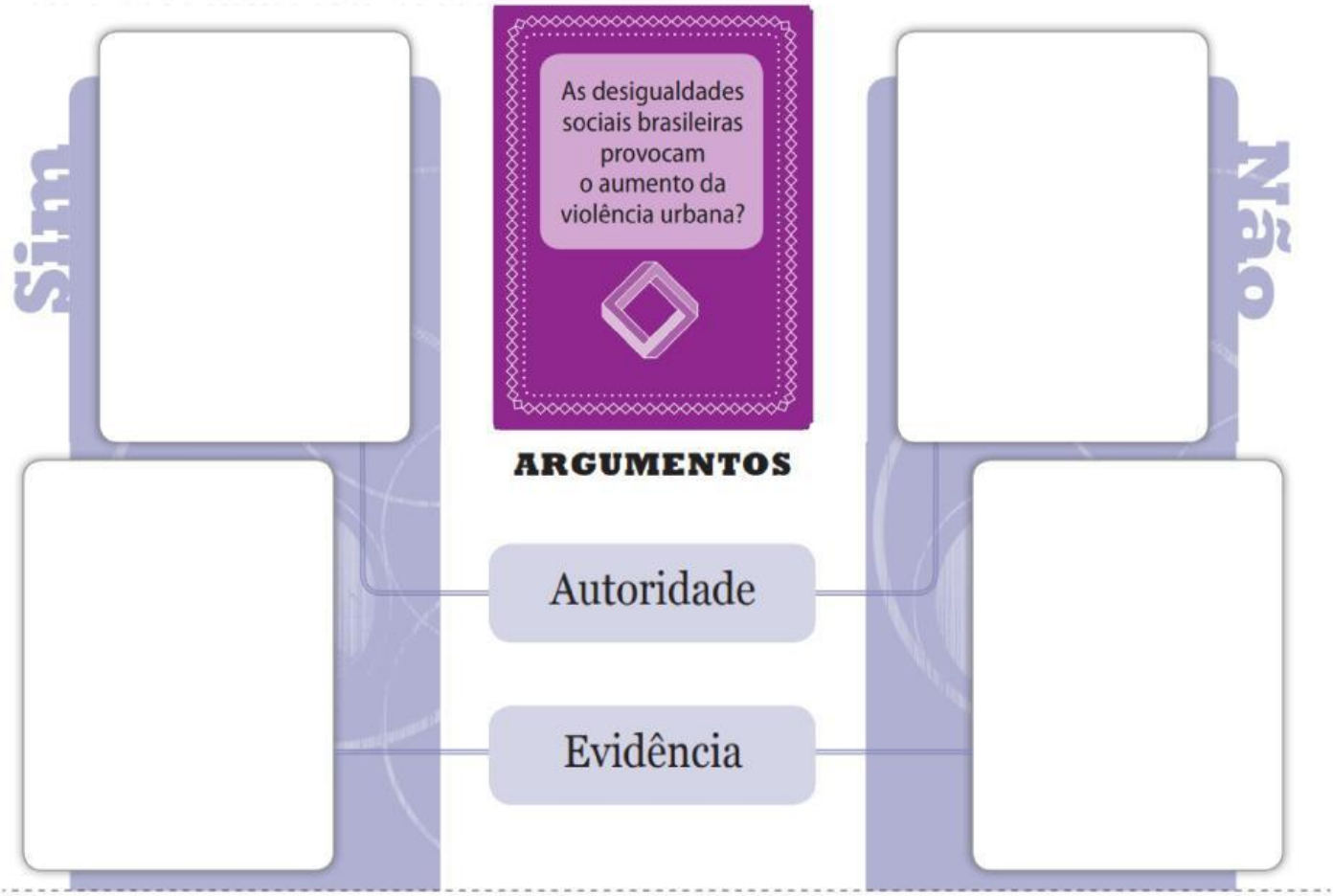
Nome
(NÃO NOMES ENGRAÇADOS): _____

Tipos de argumento	Explicação
Argumento de autoridade	No argumento de autoridade, o auditório é levado a aceitar a validade da tese ou conclusão defendida a respeito de certos dados, pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área.
Argumento por evidência	No argumento por evidência, pretende-se levar o auditório a admitir a tese ou conclusão justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados.



Cidades pequenas em que não existe acentuada desigualdade social e os moradores têm um padrão de vida relativamente semelhante não estão livres de violência.

Fonte: Rubião Mateus, prefeito da cidade de Cambira.

Entre 1999 e 2005 o número de homicídios no Brasil passou de 40 mil por ano para 45,7 mil, período em que o índice de desigualdade social cresceu assustadoramente. O aumento de homicídios ocorreu em cidades onde o crescimento das desigualdades foi maior.

Fonte: Instituto Contra a Violência.

A violência é causada pelo desemprego, pelo consumismo exagerado, pelo aumento do uso de drogas e por outros problemas relacionados às políticas públicas de educação, habitação, trabalho, segurança etc.

Fonte: Márcio Teles Queiroz, sociólogo, em entrevista para o jornal *A Cidade*.

Não é a pobreza que gera violência, mas sim as desigualdades sociais, que são mais evidentes nos grandes centros do país. Não é possível conviver com tanta desigualdade e não se revoltar.

Fonte: Marcelo Isaias, sociólogo, especialista em violência urbana, citado em reportagem do jornal *Fatos*.

LIVEWORKSHEETS

Tipos de argumento	Explicação
Argumento por comparação (analogia)	No argumento por comparação, o argumentador pretende levar o auditório a aderir à tese ou conclusão devido a fatores de semelhança ou analogia evidenciados pelos dados apresentados.
Argumento por exemplificação	No argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la.

As desigualdades sociais brasileiras provocam o aumento da violência urbana?

ARGUMENTOS

Sim

Não

Comparação

Exemplificação

No caso de cidades pequenas, o que fica claro é que as medidas tomadas pelos prefeitos visando diminuir a desigualdade social na região provocaram também uma queda nos índices de violência.

Fonte: Jornal *A Gazeta do Região Sudeste*.

Não é a desigualdade social que gera a violência urbana observada no Brasil. Países da África e da Ásia com mais desigualdade social têm índices de violência urbana bem menores que os brasileiros.

Fonte: Fernando Pereira, historiador.

Assim como o Brasil, alguns países da África têm as taxas mais altas de desigualdade social do mundo. Não por acaso, esses países também apresentam índices de violência urbana tão altos quanto os nossos.

Fonte: Ranking da violência nas cidades.

A violência urbana aumentou muito com o crescimento do tráfico de drogas. Os responsáveis pela violência são aqueles que consomem drogas, e não as desigualdades sociais.

Fonte: Carlos Garcia Petro, economista.

LIVEWORKSHEETS

Tipos de argumento	Explicação
Argumento de princípio	No argumento de princípio, a justificativa é um princípio, ou seja, uma crença pessoal baseada numa constatação (lógica, científica, ética, estética etc.) aceita como verdadeira e de validade universal. Os dados apresentados, por sua vez, dizem respeito a um fato isolado, mas, aparentemente, relacionado ao princípio em que se acredita. Ambos ajudam o leitor a chegar a uma tese , ou conclusão, por meio de dedução.
Argumento por causa e consequência	No argumento por causa e consequência, a tese ou conclusão é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados.

As desigualdades sociais brasileiras provocam o aumento da violência urbana?

ARGUMENTOS

Sim

Não

Princípio

Causa e consequência

A dificuldade em conseguir o primeiro emprego tem relação direta com o aumento da violência, pois o jovem passa a ver o ingresso na criminalidade como uma possibilidade de sobrevivência.

Fonte: Cristiana Maria Penha, economista.

Cidades em que as chamadas áreas nobres e as comunidades de baixa renda são próximas apresentam maiores índices de violência. A convivência diária e constante com a desigualdade aguça a revolta e, por consequência, leva ao crime.

Fonte: Eduardo Coutinho Prado, geógrafo.

A falta de carinho e atenção na infância e na juventude pode levar ao crime indivíduos de qualquer classe social.

Fonte: Maria Aparecida Vilhena, redatora da revista *Cuide de seu Filho*.

O apelo ao consumo aumenta o sentimento de exclusão social daqueles que não podem comprar os bens valorizados pela elite. Isso provoca nos que estão em situação de desigualdade o uso da violência.

Fonte: Plínio Bastos Silva, coordenador da ONG Amigos da Cidade.

LIVEWORKSHEETS